



ELIO GASPARI

Michel Temer equilibrou-se

Antes mesmo de completar cem dias, Michel Temer conseguiu dar estabilidade ao seu governo. Começou da pior maneira possível, com um ministério pífio e contaminado, cercado de suspeitas e de ligações inconvenientes. A mágica tem um nome: calma, sangue-frio ou mesmo serenidade.

Temer chegou ao Planalto com duas décadas de vida parlamentar, uma experiência que faltou a Dilma Rousseff. Essa parece ser uma característica trivial, mas o bom parlamentar ouve, contém as emoções e, sobretudo, respeita o contraditório, mesmo quando ele carrega tolices a serviço da desonestidade. Temer não move os músculos do rosto, parece falar por meio de um sintetizador calibrado para um só tom e, apesar de gesticular com alguma teatralidade, é suave até quando bate com a mão na mesa. Convivendo com a rotina do Congresso e longos discursos inúteis, o bom parlamentar não tem pressa.

Por não ter pressa, Temer deixou que Eduardo Cunha fosse frito na própria gordura. Talvez não devesse tê-lo recebido no Jaburu, mas daqui a mais um mês ninguém se lembrará disso. A estabilidade trazida pela mágica da calma foi ajudada pela esperança que a blindagem de Henrique Meirelles levou para o Ministério da Fazenda. Por enquanto, na panela da *ekipekonômica* há muito pirão e pouca carne. Felizmente, o mercado compra esperança, e o novo governo mostrou que, com o afastamento dos pedalantes, pior a coisa não fica. (Isso admitindo-se que será interrompido a ocupação de alguns corredores do governo pela mais vulgar das privatarias.)

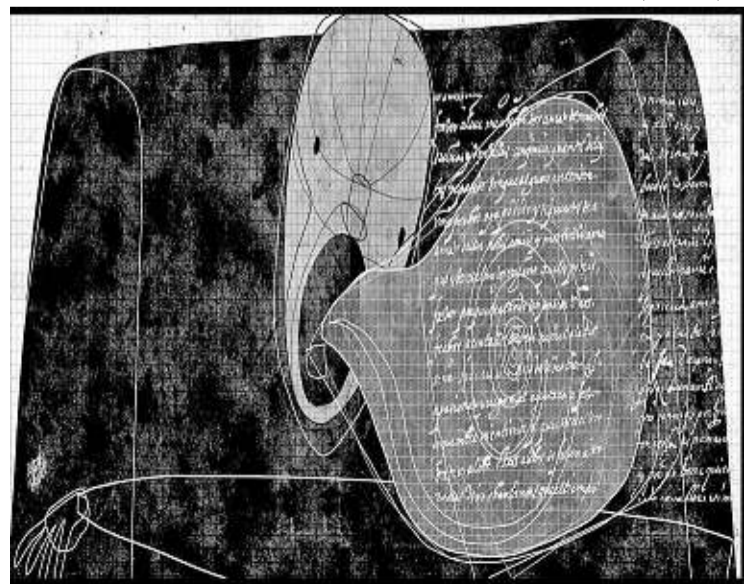
Como calma, serenidade e experiência parlamentar não bastam, José Sarney fez um governo ruinoso. Abençoado pelas mesmas virtudes, Itamar Franco queimou três ministros da Fazenda em seis meses e ia pelo mesmo caminho até que foi salvo pelo gongo ao terceirizar a gestão, entregando-a a Fernando Henrique Cardoso. Em 1993, FHC entrou numa sala onde havia um tigre, a inflação. Matando-o, conseguiu enfrentar as jaguatiricas, os lobos-guarás e as cascavéis da desordem econômica. Meirelles entrou numa sala onde não há o tigre, mas os bichos menores mandam no pedaço. Na ponta do lápis, calculando-se gastos e economias, é um ministro gastador que promete os rios de mel da austeridade.

Com calma e experiência parlamentar, Temer equilibrou o barco, mas é improvável que venha a aprovar as reformas que vagamente promete. A da Previdência, nem FHC conseguiu da maneira como queria. Vale lembrar que ele se elegeu em 1994 prometendo essa reforma e, portanto, tinha mandato popular para fazê-la. Na narrativa entrincheirada de FHC, Temer ajudou a aprovar o que era possível.

Temer também teve sorte. O PT ainda não acordou da pancada do início do processo de impedimento, e Dilma Rousseff percorre plateias amigas cada vez menores, com falas cada vez mais desconexas. Na última, comparou o seu infortúnio aos acontecimentos da Turquia. A voz das ruas pedindo seu retorno mostrou-se um sonho. Num toque inescrutável, artistas e intelectuais prometem dois grandes espetáculos, um no Rio. O outro, se possível, em Nova York.

Em clima de Jogos Olímpicos, o melhor que se pode fazer é torcer. Com uma vantagem: o Brasil não tem (ainda) um Donald Trump.

ANDRÉ MELLO / ESPECIAL / CP



CAMPANHA SALARIAL

Fiscais e analistas da RF fazem paralisação geral

Audidores fiscais da Receita Federal (RF) fizeram paralisações ontem em todo o país em protesto pela demora do governo em cumprir o acordo salarial da categoria. Em Porto Alegre, auditores fiscais e analistas, responsáveis por 90% dos atendimentos, realizaram mobilizações em frente ao prédio, na avenida Loureiro da Silva, e o atendimento ao público foi suspenso.

O presidente do Sindifisco Nacional, Edson de Souza Vieira, disse que a categoria aguarda para hoje reunião com o ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, para discutir o acordo fechado em março, de reajuste de 21,3% em quatro parcelas: 5,5% em agosto e o restante em janeiro de 2017, 2018 e 2019. Vieira antecipou que, se não



SAMUEL MACIEL

Em Porto Alegre, os funcionários suspenderam o atendimento ao público

houver acordo, os 750 trabalhadores no Estado paralisam amanhã. Segundo o Sindireceita, mais de 8 mil analistas devem participar da mobilização semanal, às terças, quartas e quin-

tas, até que o acordo siga para aprovação no Congresso Nacional. O movimento afeta análise de processos, emissão de certidões negativas, inscrição de cadastros fiscais, entre outros.

NOVIDADES

Ilan estreia no comando do Copom

Brasília – A primeira reunião do Copom comandada por Ilan Goldfajn começou mais cedo ontem para permitir que a imprensa registrasse imagens. Além dessa novidade, foi definido que a ata do órgão será publicada na próxima terça-feira, obedecendo novo padrão. O colegiado, que antes iniciava os debates por volta das 16h30min, agora passará a se reunir a partir das 14h30min, fazendo com que a definição da Selic seja anunciada mais cedo do que de costume.



MARCELO CAMARGO / ABR / CP

Ilan Goldfajn (D) conduz encontro que decidirá hoje a taxa básica de juros

FÉRIAS DE JULHO NA PRAIA!

No melhor hotel de lazer do RS. Onde o Campo e o Mar estão juntos! 22 a 31/07

	2 diárias	4 diárias	7 diárias
Apto Luxo (02 pessoas)	R\$ 1.060,00	R\$ 1.799,00	R\$ 2.900,00
Apto Luxo (03 pessoas)	R\$ 1.330,00	R\$ 2.199,00	R\$ 3.530,00
Apto Luxo (04 pessoas)	R\$ 1.580,00	R\$ 2.638,00	R\$ 4.055,00
Suite (04 pessoas)	R\$ 1.720,00	R\$ 2.910,00	R\$ 4.215,00
Apto Exec. (02 pessoas)	R\$ 1.199,00	R\$ 1.999,00	R\$ 3.240,00
Apto Exec. (03 pessoas)	R\$ 1.499,00	R\$ 2.460,00	R\$ 3.950,00
Suite Exec. (04 pessoas)	R\$ 1.925,00	R\$ 3.260,00	R\$ 4.720,00

Criança até 04 anos: (01 por apto) - Cortesia

Opções de Lazer e Serviços:

- Piscina térmica, fria e sauna seca;
- Ginásio de esportes e sala de ginástica;
- Sala de jogos, carteado e parque infantil;
- Quadras de: futebol 7, tênis, vôlei e paddle;
- Pista de cooper e cancha de bocha;
- Passeios de cavalos, charretes e tambó;
- Lago para pesca e galpão crioulo;
- Ponto do chimarrão e descanso;
- Estacionamento e garagem;
- Internet sem fio (gratuita);
- Brinquedoteca e atividades recreativas;
- Shows e atrações.

Estrutura de lazer: totalmente gratuita;

Pagamento: até 6x vezes sem juros no cartão de crédito; até 4x vezes sem juros no cheque ou à vista 5% de desconto;

Reservas: online, direto no site. Não é necessário depósito antecipado.

www.hotelfazendafigueiras.com.br (51) 3683.1334 - 3683.1313
reservas@hotelfazendafigueiras.com.br RS 786 km I, nº 1650, Imbé/RS